O URBANO E O RURAL NA ILHA DE SANTA CATARINA: RELATO DE UMA SAÍDA DE CAMPO[1]

Santiago Alves de Siqueira[2] - santiago@santiago.pro.br
Milana Cristina Lazzaris[3]
João Ricardo Goulart Eller[4]
Lívia Corrêa Crispim[5]
Maiara Querino[6]
Mariana Maragno Reinheimer[7]
Thiago Henrique[8]

Práticas Escolares e Docência

Este trabalho interdisciplinar, com foco nas disciplinas de Geografia e História, buscou analisar aspectos do urbano e do rural na Ilha de Santa Catarina. Nas observações realizadas destacamos atividades rurais no norte da Ilha mais especificamente no distrito de Ratones onde foi possível, através de relato de experiências conhecer a rotina do trabalho em duas propriedades rurais da região. Ainda no norte da Ilha de Santa Catarina, no distrito de Canasvieiras, observou-se aspectos do crescimento urbano e de espaços de segregação espacial, a exemplo de Jurerê Internacial. Ainda em Florianópolis, no distrito Sede, os alunos de 7° ano do Ensino Fundamental analisaram as transformações espaciais e histórias ocorridas no centro da cidade. A intenção de uma proposta interdisciplinar surgiu da necessidade de desvendar a complexidade desse espaço dinâmico e em constante transformação. O método do estudo do meio foi utilizado por se tratar de uma atividade em que se torna possível a aproximação entre o

[1] Este trabalho é uma tentativa de colocar em prática algumas ações pensadas durante formação - Mestrado/UFSC no PPGGeo - Linha: Processos Educativos em Geografia (2010) onde se desenvolveu a pesquisa - A cidade, o urbano e a geografia escolar: reflexões a partir de práticas pedagógicas no ensino fundamental de Florianópolis/SC.
[2] Professor de Geografia da Escola Básica Municipal Batista Pereira. PMF/SME.
[3] Professora de História da Escola Básica Municipal Batista Pereira. PMF/SME.
[4] Acadêmico de Geografia/UFSC e Bolsista PIBID na EBM Batista Pereira.
[5] Acadêmica de Geografia/UFSC e Bolsista PIBID na EBM Batista Pereira.
[6] Acadêmica de Geografia/UFSC e Bolsista PIBID na EBM Batista Pereira.
[7] Acadêmica de Geografia/UFSC e Bolsista PIBID na EBM Batista Pereira.
[8] Acadêmico de Geografia/UFSC e Bolsista PIBID na EBM Batista Pereira.

teórico (sala de aula) e a prática (observação espacial direta). A elaboração do roteiro de saída de campo foi fruto de um diálogo entre as disciplinas de Geografia e História e contou com a participação de cinco bolsistas de geografia do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) que de forma direta participaram da elaboração e execução do projeto. As observações realizadas em sala de aula demonstram que muitos dos alunos da escola básica municipal Batista Pereira que moram e estudam em Florianópolis (re)conhece pouco de seu município. Esta falta de (re)conhecimento está relacionado, primeiramente, aos aspectos socioeconômicos dos alunos e, em segundo lugar, ao modelo poli nucleado do município. Esse estudo do meio cumpriu, ainda, o papel de democratização do acesso, mesmo que inicial, a partes do município desconhecidos pelos alunos, oportunizando a visitação e reflexão sobre esses espaços.